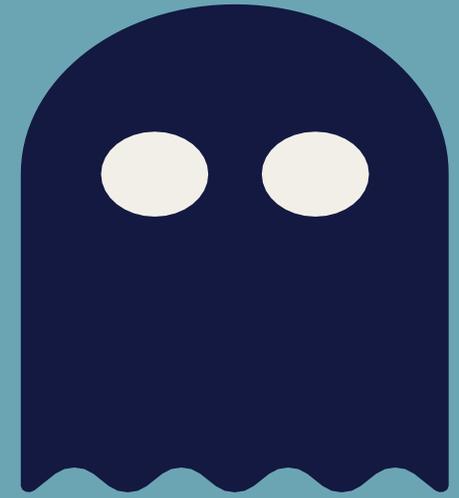


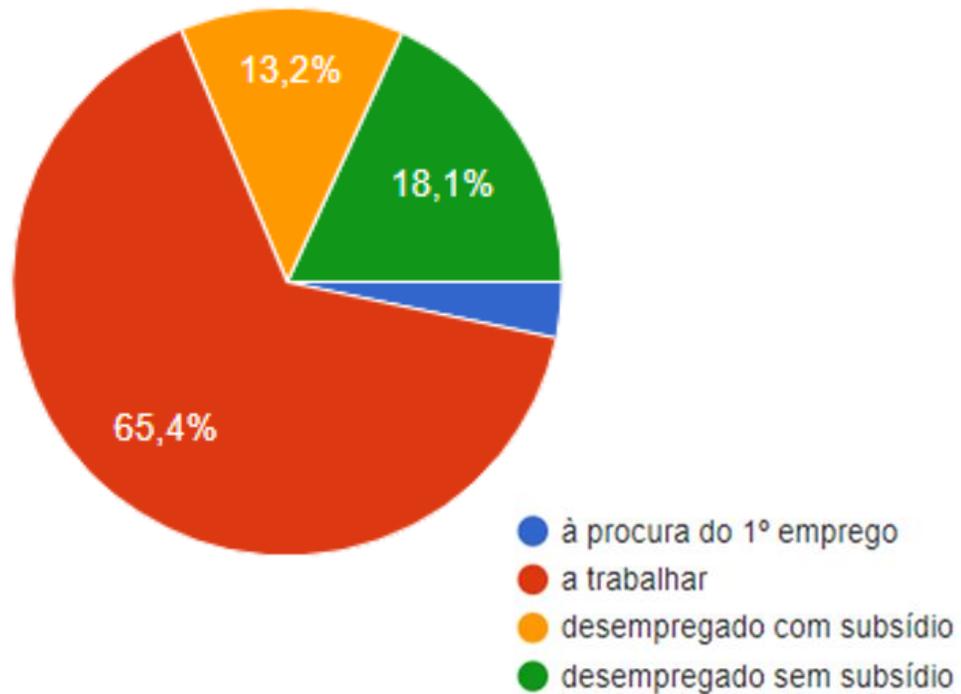
o medo



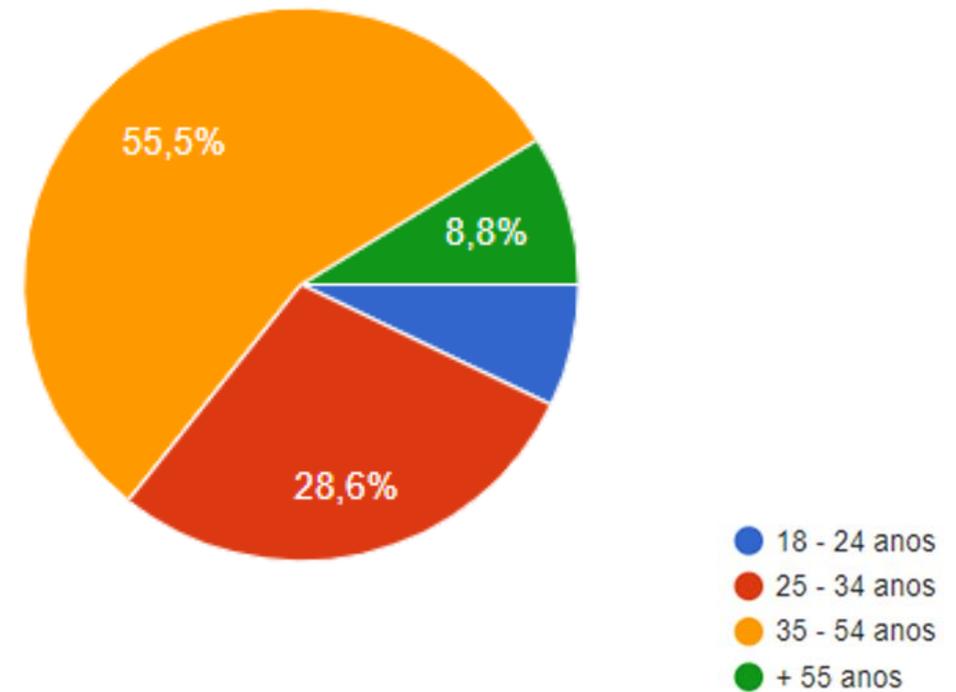
no mundo do
trabalho

caraterização dos inquiridos

situação profissional



idade





à procura de emprego

(desempregados e à procura de 1º emprego)



11% tem **medo** de ir trabalhar

medo

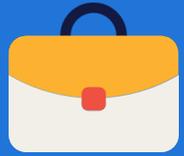
de ir trabalhar



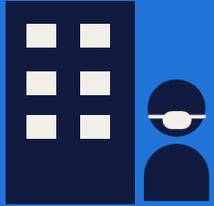
19% não tem **medo**, se trabalhar de casa



70% não tem **medo**



a trabalhar



42% trabalha na empresa



39% trabalha em casa



19% modelo misto

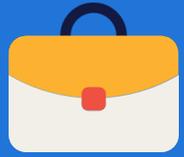


17% não conhece o plano de contingência da empresa



49% sim

51% não



a trabalhar



“sinto-me
seguro no
local de
trabalho”



39% sim, porque confio nas medidas adotadas pela empresa



34% sim, porque estou a trabalhar de casa

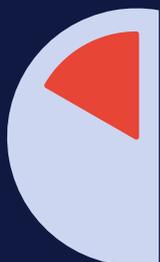


15% sim, porque estou a trabalhar de casa, mas tenho alguns receios de ir à empresa



13% não

gerações



+55 anos

Representam 9% das respostas
38% está a trabalhar e 38%
desempregado sem subsídio

Não têm medo de trabalhar por
causa da pandemia (80%) e os
restantes 20% não têm medo se
tiverem opção de trabalhar em
casa

Mesmo que metade dos
inquiridos que estão a trabalhar,
estejam neste momento a
trabalhar remotamente, 83% não
tem qualquer receio em trabalhar
nas instalações da empresa

Esta confiança pode ser baseada
nas medidas implementadas pela
empresa, já que os mesmos 83%
conhecem o plano de
contingência



35-54 anos

Representam 56% das respostas
15% está desempregado com
subsídio, 13% sem subsídio e 2%
à procura do primeiro emprego

70% está a trabalhar dos quais
44% trabalham a partir de casa,
34% na empresa e 23% em
modelo misto

Quem está a trabalhar, não tem
medo de o fazer (73%), sendo
que 13% só não tem medo se
trabalhar a partir de casa

54% tem receio de estar nas
instalações da empresa, mesmo
conhecendo o plano de
contingência (82%)

38% sente-se seguro no
trabalho, porque o faz a partir de
casa e 38% sente-se seguro por
confiar nas medidas da empresa.
Para quem está em modelo
misto, 14% sente receio de ir à
empresa



25-34 anos

Representam 29% das respostas
21% está desempregado sem
subsídio e 10% com subsídio
2% à procura do 1º emprego

Quem não está a trabalhar, 65%
não tem medo de o fazer e 24%
só se for a partir de casa. 12%
tem receio de trabalhar

Os que estão a trabalhar 54%
estão na empresa, 29% em casa
e 17% em modelo misto

57% tem receio de estar nas
instalações da empresa, mesmo
conhecendo as medidas de
contingência implementadas
(86%)

26% sente-se seguro por
trabalhar a partir de casa

46% também se sentem seguros
a trabalhar nas instalações da
empresa

14% tem receio de ir às
instalações



regiões

distritos com amostras mais representativas

Lisboa

- representa 37% das respostas
- quem não está a trabalhar: 14% desempregados sem subsídio e 10% desempregados com subsídio e 3% à procura do 1º emprego.
- 61% dos lisboetas não tem receio em trabalhar em tempo de pandemia, 17% não tem receio se puder trabalhar em casa e 22% tem medo
- Para quem está a trabalhar (73%), 45% trabalha a partir de casa, 31% em modelo misto e 25% na empresa.
- 57% tem receio de estar nas instalações da empresa, mesmo conhecendo o plano de contingência (84%).
- Em lisboa, as pessoas sentem-se maioritariamente seguras a trabalhar a partir de casa (43%). 33% sente-se seguro por confiar nas medidas da empresa, e 16% sente-se seguro a trabalhar em casa mas tem receio de ir à empresa, sempre que lhe é pedido.

Porto

- representa 17% das respostas
- Quem não está atualmente a trabalhar: 23% desempregado sem subsídio e 13% com subsídio
- 82% não tem receio de trabalhar em plena pandemia e 9% não tem medo de se trabalhar a partir de casa.
- Quem está a trabalhar no Porto (63%), 53% está nas instalações da empresa, 31% em casa e 16% num modelo misto.
- Os portuenses não têm receio de estar nas instalações da empresa (63%) e conhecem bem o plano de contingência da empresa (90%).
- Talvez por isso, 47% sente-se seguro a trabalhar na empresa, por confiar nas medidas implementadas, enquanto 32% sente-se seguro a trabalhar em casa.

randstad

human forward.

